

Escola de Educação Física da Polícia Militar do estado de São Paulo

NESTOR SOARES PUBLIO E IVENS MARTINI CATALANO

The Physical Education School of São Paulo State Police Force

The physical education teachers in Brazil at the end of the 19th century and beginning of the 20th century were either European immigrants (German and Italian), Brazilians graduated in Europe or improvised instructors. Within this context, the first institution that certified both military and civilian teachers was the Escola de Educação Física da Força Pública de São Paulo (The School of Physical Education of the

Origem A primeira Escola de Educação Física no Brasil foi instituída pela então Força Pública do Estado de São Paulo, cujos passos iniciais foram descritos por Luiz Malvasio em 1967: “De origem humilde, nascida de um ideal sadio e esportivo do então 1º Tenente Pedro Dias de Campos, viu à luz pela primeira vez a 14 de julho de 1902, numa modesta sala do Quartel da Luz, recebendo o nome batismal de Escola de Espada, Sabre e Florete. Abrigou, a partir de então, no aconchego dos seus ensinamentos e das suas reuniões, além dos jovens oficiais e sargentos de nossa Corporação, a mais fina flor da mocidade universitária paulistana. Com características de uma escola, a primeira organização na Força Pública foi o Curso de Esgrima e Ginástica, criado em 9 de março de 1910, tendo inicialmente como comandante e diretor o capitão Delphin Balancier, da Missão Militar Francesa. Em 25 de março de 1912, quando chegou da França, o capitão Louis Lemaitre, diplomado pela Escola de Joinville-le-Pont, assumiu ele a direção do Curso de Ginástica, ficando o capitão Delphin Balancier dirigindo o Curso de Esgrima”. Assim sendo, em 2002, comemorou-se o centenário da esgrima na atualmente denominada Escola de Educação Física da Polícia Militar de São Paulo – EEFPM, promovendo-se no antigo ginásio Delphin Balancier uma solenidade com homenagens aos grandes vultos da esgrima da milícia bandeirante. E, como tal, considera-se a EEFPM como a primeira entidade de seu gênero no Brasil a ser institucionalizada.

1898 Chegada a São Paulo, de três esgrimistas italianos: Giuseppe Salerno, Giasinho Sanche e Massanielo Parisi, que se radicaram nesta cidade e passaram a lecionar a arte de esgrimir.

1902 Dentre os alunos dos mestres italianos, destacou-se o então alferes da Força Pública, Pedro Dias de Campos, que em homenagem a seus mestres criou em 14 de julho de 1902, no então Quartel da Luz, atual 1º. Batalhão de Polícia de Choque Tobias de Aguiar, a Escola de Sabre, Florete e Espada.

1906 Segundo Andrade e Camara (1931), em seu esboço histórico sobre o centenário da Milícia Bandeirante, “A Escola de Educação Physica foi creada pelo governo do estado em 1906, por proposta do coronel Paul Balagny, chefe da Missão Francesa e entregue, de começo, à direção do official daquela Missão, capitão Lemaitre, que tinha como auxiliar o seu collega capitão Balancier, morto gloriosamente em combate por ocasião da guerra européia”.

1910 A cópia do documento oficial da criação da Escola de Educação Física foi publicada na Ordem do Dia nº 52 do Comando do 1º Batalhão da Força Pública (atual Batalhão Tobias de Aguiar), vazado nos seguintes termos: “Transcrevo o Aviso nº 185 da 3ª Secção - 2ª directoria, de 3 de março de 1910, do Senhor Dr. Secretário de Justiça e da Segurança Pública, deste teor: Senhor Comandante Geral da Força Pública. Declaro-vos em referência ao Ofício nº 330 de 14 do mês passado que fica creado um Curso de Esgrima e Gymnastica, destinado aos officiais da Força Pública do Estado, devendo serem tomadas as providências para instalação do respectivo aparelho em sala adrede preparada. Saúde e fraternidade. (Assinado) W.Luiz “. No dia 7 de março o Capitão Delphin Balancier do Exército Francês assumiu o Comando da Escola. Nestes termos, confirma-se mais uma vez que a EEFPM de São Paulo é a mais antiga do país. E como localização na cidade se São Paulo, a nova Escola foi estabelecida próximo ao Rio Tietê, junto aos clubes esportivos que lá se concentravam desde o final do século XIX.

Public Force of São Paulo-EEFPM), which began to be organized in 1906. It was an institution that had military hierarchy and training. In the 1930s, the EEFPM contributed to the organization of the civil school of Physical Education (EEF) first with facilities and instructors and later on with recycling courses for teachers up to the 1950s, all in the São Paulo area. Up to the present date (2003), 1,810 officers and

1913 Em 14 de fevereiro, foi publicado o Decreto Lei no. 2.349, que regulamentou o Corpo Escola de Educação Física da Força Pública do Estado de São Paulo.

Década de 1920 Em 1921 foi publicado o Decreto n.º 784 que aprovou o Regulamento de Instrução Física Militar, que entrou em execução orientado pela Missão Militar Francesa. E ao longo da década, o sentido de preparação militar da EEFP passou a coincidir com a postulação de “pioneira da Educação Física no Brasil”, ao se fazer de sua localização na planície do Canindé, circundada pelas correntes do Tamanduateí e do Tietê, uma espécie de Campo de Marte Bandeirante, onde a mocidade militar e civil recebia, ao lado do preparo físico, motivações cívicas e de cidadania.

Nestas condições, a Missão Francesa, além de instruir militarmente a Força Pública, ensinou aos oficiais e monitores da EEF o Ballet da Escola de Joinville-le-Pont, o Box Savat, o Jogo do Bastão, a Esgrima Ornamental, a Ginástica Sueca da época (que eram realizados em demonstrações em conjunto), pirâmides humanas, força conjugada em duplas e trios, ginástica em aparelhos como barra fixa, paralelas, cavalo com arções, argolas em balanço e, ainda, a esgrima de baioneta, cuja instrução muitas vezes se utilizava dos pórticos de 4, 5, 6 e 7 metros de altura existentes em seu terreno, situado no Canindé, na Avenida Cruzeiro do Sul.

1929 A partir desta data a EEF formou instrutores e monitores para as Polícias Militares e Corpos de Bombeiros Militares do país, bem como para as Forças Armadas e até para organizações correlatas de outros países da América Latina.

1934 A Escola de Educação Física da Universidade de São Paulo, a primeira em caráter inteiramente civil instituída no País, teve seu início em 4 de agosto deste ano com o nome de Escola Superior de Educação Physica. Aa partir de 11 de março de 1975 a instituição passou a ter sede própria no “Campus” da Cidade Universitária, sendo atualmente denominada Escola de Educação Física e Esporte da Universidade de São Paulo - EEF- USP. Os primeiros mestres da EEF da USP fizeram seus treinamentos nas instalações da EEF da Polícia Militar, no Canindé, inclusive utilizando o popular “cocho” no rio Tietê, para as aulas de natação.

Década de 1940 Publicação do Decreto Lei no. 6.936 de 6 de outubro de 1944, estendendo regalias de licenciados aos diplomados pela Escola de Educação Física da Força Pública do Estado de São Paulo (D.O.U. de 09/10/1944, p.17.433). A Educação Física na EEF da PM, à época, vinculava-se ao Regulamento 7, denominado Método Francês, e à Calistenia, que foi introduzida na América do Sul pela Associação Cristã de Moços - ACM. E no Brasil, a Calistenia chegou a dar a base do Ante-Projeto do Método Eclético, elaborado pela Escola Nacional de Educação Física do RJ, que não fora aprovado pela Divisão de Educação Física do MEC, não redundando, portanto, em seqüências .

1951 Neste ano, iniciaram-se os Cursos Internacionais de Educação Física promovidos pelo Departamento de Educação Física e Esportes do Estado de São Paulo, em Santos, que obtiveram impacto na Educação Física nacional ao longo dos anos de 1950 e 1960. Cursos com professores estrangeiros, tais como Curt Johnson, da Suécia, introduzindo sua Ginástica balanceada; Nestor e Nelly Ybarra, do Uruguai, com sua Ginástica de solo; Gerhard Schmidt, da Áustria, com o Método Natural Austríaco; Alberto Dallo, da Argentina, com sua Ginástica geral, e, sobretudo, o Professor Auguste Listello

sergeants (934 in the Course for instructors of Physical Education and 876 in the course of Monitors) have attended the EEF. Today, besides holding a laboratory to test physical aptitude, the EEF organizes the Jogos Esportivos da PM (Sporting Games of the Police Force) and supports in a number of ways sporting events of the police force itself and of the community in which the school is located.

(1952), que introduziu a Desportiva Generalizada. A EEF da PM nesta oportunidades, participou com seus instrutores, tanto como ministrantes ou alunos.

1964 A EEF da PM, a convite do Governo Federal, participou ativamente da Caravana da Cultura, organizada pelo Embaixador Paschoal Carlos Magno, com a finalidade de promover a cultura no norte e nordeste do País, o que incluiu apresentações de dança e ginástica.

1969 Publicação do Decreto Lei no. 1.043, de 21 de outubro, estabelecendo nova exigência para registro de diploma de Professor de Educação Física conferido por estabelecimento militar de ensino.

1970 Para se adaptar às novas exigências legais da equiparação de diploma, a Escola recebeu nova regulamentação conforme o Decreto no. 52.452, publicado no Diário Oficial do Estado de São Paulo no. 090, de 15 de maio de 1970, com uma carga horária de 3.280hs, incluindo 400hs de Ensino Supervisionado, além da Monografia - TCC. O currículo de Licenciatura Plena em Educação Física, além de se enquadrar perfeitamente às exigências do MEC, bem como à Lei de Diretrizes e Bases para o Ensino, deu especial atenção às disciplinas especialmente direcionadas ao aperfeiçoamento profissional do Policial Militar.

2003 A EEFPM comemora seu 93º aniversário e atinge o marco de 43 oficiais que passaram pelo seu Comando, sendo seu atual comandante o Tenente Coronel Ivens Martini Catalano, formado pela Escola de Educação Física do Exército em 1980.

Situação Atual Até a presente data, Oficiais e Sargentos de 33 instituições militares passaram pelos bancos escolares da EEF, um total de 1810 alunos (934 no Curso de Instrutores de EF e 876, no Curso de Monitores). Atualmente a Escola conta em São Paulo, na ativa, atuando nas diferentes organizações da PM, com um efetivo de 704 professores, sendo 373 oficiais (3 formados pelo Exército) e 328 sargentos. Além disso, a Escola participa ativamente na organização da tradicional corrida de São Silvestre e organiza e coordena anualmente o Campeonato Esportivo da Corporação, no qual todos os PM do Estado, de forma voluntária e no horário de folga, podem competir em onze modalidades de esportes. Possui um Laboratório de Aptidão Física encarregado de controle da forma física do efetivo da corporação; uma Subseção de Reabilitação Físico-Profissional para promover a recuperação de policiais lesionados em tiroteios, ocorrências policiais, acidentes de viatura (que recebe cerca de 60 pacientes por dia, aí incluídos também civis); possui também uma Escola de Esportes, de diversas modalidades, para os filhos dos policiais militares e para a comunidade. Realiza ainda, em todo mês de julho, a popular Colônia de Férias, quando recebe uma média de 600 crianças, que participam de atividades recreativas, culturais, esportivas e passeios.

Fontes Andrade, E. & Camara, Hely F., A Força Pública de São Paulo: Esboço Histórico 1831-1931. São Paulo, Sociedade Imprensa Paulista, 1931. Malvasio, L. S., Resumo Histórico da Força Pública do Estado de São Paulo. São Paulo, Tipografia do Serviço de Intendência da Força Pública, 1967; Publio, N. S., Evolução Histórica de Ginástica Olímpica. 2.ed. - São Paulo, Phorte, 2002. Silva, A. B., Escola de Educação Física – 90 anos dedicados à Polícia Militar e à comunidade. Edição Histórica, São Paulo, Grupo de Comunicação Três S.A., 2000.

Escola de Educação Física da PM de São Paulo – número de alunos por estado de origem, 1910 – 2002

Physical Education School of the São Paulo State Police Force – number of students and origin, per state, 1910 – 2002

N=1810

Origem, parceria e legado da EEFPM – SP, 1906 – década de 1940:

Origin, partnership and legacy of EEFPM – SP, 1906 – 1940s:

Escola de Joinville-le-Pont, França / France

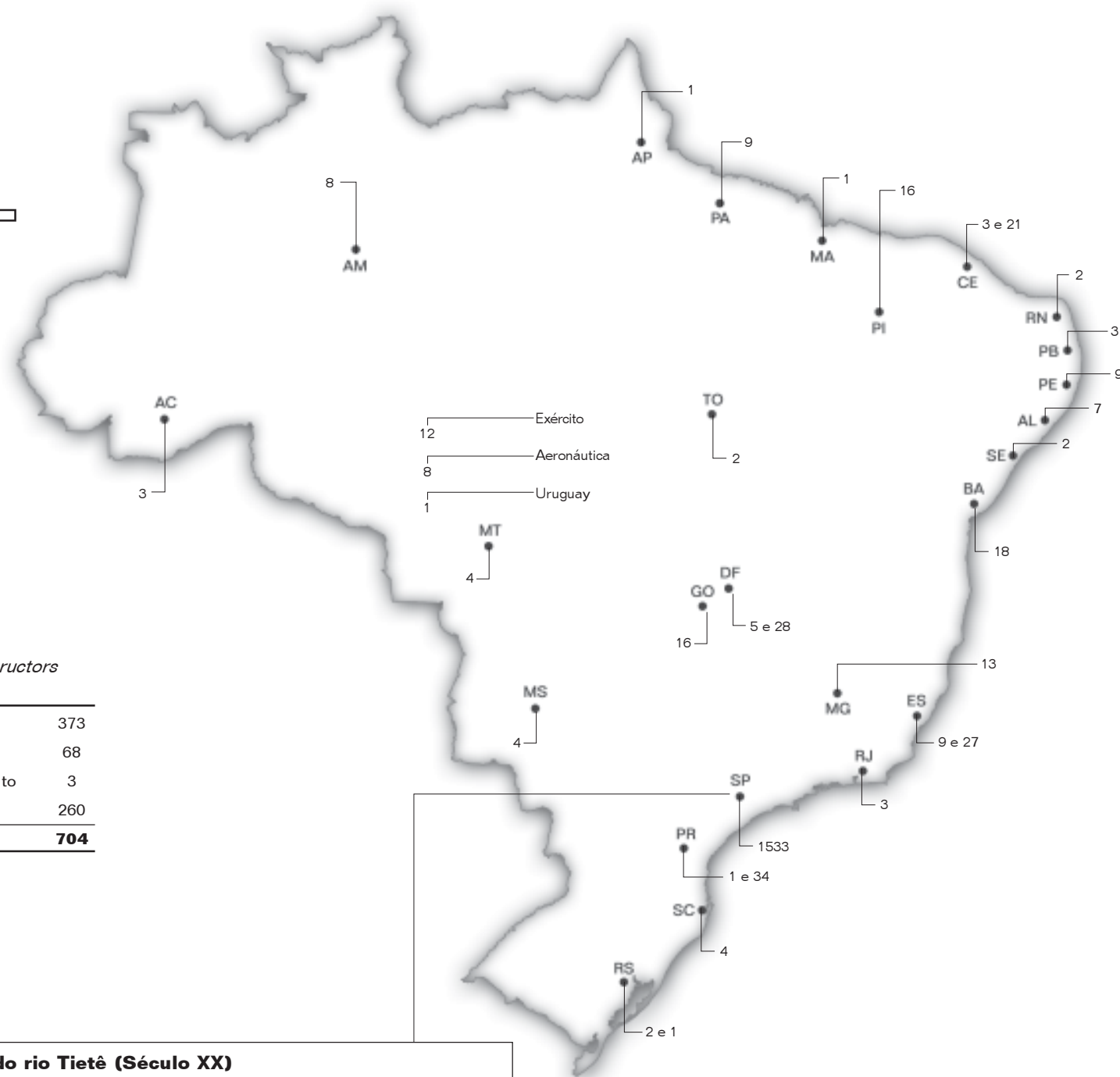
Atividades Tradicionais / *Traditional Activities:*

Ballet de Joinville-le-Pont, Box Savat, Jogo do Bastão, Esgrima Ornamental, a Ginástica Sueca, Esgrima de Baionetas, pirâmides humanas, força conjugada em duplas e trios, ginástica em aparelhos como barra fixa, paralelas, cavalo com arçãos, argolas em balanço e pórticos de 4, 5, 6 e 7 metros de altura.

Instrutores e monitores em Educação Física na ativa da PM – SP, 2003

São Paulo Police Force – active Physical Education instructors and monitors, 2003

Oficiais possuidores do Curso de Instrutor	373
Oficiais possuidores do Curso de Monitor	68
Oficiais formados pela Escola de Educação Física do Exército	3
SubTenentes / Sargentos possuidores do Curso de Monitor	260
TOTAL	704



Localização da EEFPM no cluster esportivo do rio Tietê (Século XX)

EEFPM location in the Tietê River sports cluster

